

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 302 - 09/04/2000

ELEIÇÃO PARA REITOR

Cecom define calendário eleitoral

O processo de escolha do próximo reitor da PUC foi o tema central da sessão do Conselho Comunitário (Cecom), realizada terça-feira, 4/4. As datas para inscrição dos candidatos à chapa, para a votação, para as campanhas eleitorais e para o fim do mandato do atual reitor já foram estipuladas, e a Comissão Central Eleitoral está praticamente formada (veja quadros abaixo). Essa comissão, composta de professores, funcionários e alunos, foi indicada pelos membros do Cecom, e teve como critérios o relacionamento com professores, a independência em relação à Reitoria e a experiência. A comissão terá um professor de cada câmpus. No entanto, com o intuito de dinamizar o processo, funcionários e alunos deverão ser dos câmpus de São Paulo.

Cada câmpus, incluindo a Deric, terá também uma Comissão Setorial, composta de três representantes indicados pelo presidente da Comissão Central Eleitoral. A exemplo do que já aconteceu com sucesso na Marquês, a Reitoria está estudando a possibilidade de realizar as votações do câmpus Monte Alegre através de urnas eletrônicas.

Os integrantes das comissões, evidentemente, não poderão participar das campanhas eleitorais. "Temos uma grande preocupação em garantir que o processo eleitoral ocorra de forma cor-

reta na universidade. Não podemos admitir aqui dentro o horror que temos visto na sociedade", diz a assessora da Vracom, Maria Celina de Queirós.

Quanto ao Financiamento Estudantil (Fies), programa que vem sen-

do criticado pelos alunos, o vice-reitor comunitário, professor Américo de Paula e Silva, afirmou estar em processo de aperfeiçoamento, e apontou como provável prazo de inscrições os dias entre 24/4 e 31/5.

Calendário eleitoral

Inscrições dos candidatos

10 a 27/4, das 8h às 21h, no Protocolo Central

Campanha eleitoral

10/4 a 9/6

Votação

12 a 16/6

Apuração dos votos

16/6, às 20h

Posse do novo Reitor

28/11

Comissão Central Eleitoral

Professores

Pedro Cunha (presidente), câmpus Monte Alegre

Sônia Chebel, câmpus Sorocaba

Lídia Rossana Ziccardi Vieira, câmpus Marquês

Funcionários

Eduardo Viveiros, da Consultec

Mozart Tadeu R. dos Santos, da Secretaria Geral da PUC

Wilma Grilli, do NTC

Alunos

Felipe Chiarello, do pós em Direito

Luana Alves Sampaio Cruz, da Psicologia

Andrés Felipe Thiago Celingardi, do Direito

Um salário de fome e exclusão

O governo FHC firmou pé no salário mínimo de R\$151,00, um acréscimo de R\$15,00 em relação ao valor anterior. Todos os estudos, do IBGE ao Dieese, sustentam que o necessário para a sobrevivência do trabalhador, e de sua família, é um valor pelo menos cinco vezes maior ao que foi fixado.

É flagrante o desrespeito ao Art. 7º da Constituição Federal, item IV, que prevê, para o salário mínimo, a responsabilidade de cobrir os gastos básicos com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social.

Pior ainda é que toda a argumentação usada pelo governo é mentirosa, desde a que alardeia a quebra do sistema previdenciário até a que ameaça com a explosão inflacionária. E a equipe dirigente foge da discussão com a sociedade porque não tem como sustentar suas teses.

Na última semana, várias notícias publicadas nos jornais deram conta que o arrocho neoliberal atinge violentamente o que deveria ser investido nas áreas sociais. Ou seja, dinheiro público recolhido do conjunto da sociedade está sendo canalizado para pagar juros extorsivos aos banqueiros nacionais e internacionais, com brutal concentração da renda e enorme evasão dos recursos nacionais.

Numa ponta, o salário mínimo é humilhante; na outra, o Estado não cumpre seu papel nas áreas sociais. Milhões de pessoas estão sendo empurradas para a fome e a exclusão. É preciso denunciar, protestar, não deixar que o governo FHC aumente ainda mais o quadro de desagregação e violência na sociedade brasileira.

Hamilton Octavio de Souza,
diretor da APROPUC.

José Rainha é absolvido em Vitória

Um dos líderes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) José Rainha Jr. foi absolvido, por quatro votos a três, da acusação de co-autoria de duplo homicídio em função de um conflito fundiário acontecido em 5/6 /1989, em Pedro Canário (ES).

O julgamento aconteceu em Vitória, pois a defesa de José Rainha solicitava que o fórum fosse realizado em um lugar onde houvesse um mínimo de isenção, uma vez que em Pedro Canário a justiça estava extremamente vinculada com os latifundiários locais, impedindo que a defesa pudesse apresentar suas provas.

Durante o julgamento, cerca de 4 mil trabalhadores vindos de todo o País concentraram-se na praça onde Rainha era julgado, durante três dias. A luta pela absolvição de Rainha atravessou fronteiras: o MST recebeu moções de apoio das mais diferentes localidades, os jornais *L'Humanité* e *La Terra* publicaram entrevistas com José Rainha e o júri foi presenciado por representantes da Anistia Internacional.

A AFAPUC esteve representada no julgamento pela sua associada Juliana Bonassi, funcionária da FEA.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Para o MST a absolvição de Rainha representou uma vitória dos trabalhadores e da luta pela reforma agrária no Brasil. Mas os dirigentes do movimento lembram que a luta por condições dignas de trabalho para o trabalhador rural está muito longe de terminar. E ainda há muita justiça a ser feita para estes trabalhadores.

Só para lembrar, os assassinatos de sem-terra ocorridos em Eldorado dos Carajás ainda permanecem impunes. Por outro lado, aqui em São Paulo existem seis trabalhadores sem-terra presos, em situação que afronta a legislação em vigor, pois eles foram separados aleatoriamente e tiveram negados vários pedidos de habeas-corpus, embora eles sejam réus primários.

O Comitê de Solidariedade ao Presos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra continua em plena atividade. Aqui na PUC, as associações de professores e funcionários continuam divulgando através de cartazes as arbitrariedades cometidas contra os trabalhadores.

Imagem e violência

Maristela Guimarães André

No seminário Imagem e Violência realizado pela PUC-SP e pelo SESC, o prof. Edgar de Assis Carvalho (Pós de Ciências Sociais) logo no início de sua conferência “O Inferno da Diferença” fez a seguinte afirmação: “aquele que silencia é aquele que adere”. Sem dúvida, havia uma contextualização para a frase, mas guardadas as devidas proporções, pensei na nossa universidade, e conclui: o professor Edgar está coberto de razão.

Nesse seminário, pode-se contatar aquilo que já sabíamos, a riqueza das diversas linhas de reflexão e ação da PUC-SP, mas principalmente a vivacidade contagiante dos muitos estudantes atentos e dispostos a participar desse interlúdio do conhecimento.

Há muitos modos de participação e integração na vida universitária, mas o silêncio que pre-

pondera sobre muitas das nossas práticas incita a reprodução de um modelo que, sem que saibamos, favorece a reprodução da lógica binária, excludente, do “modus operandi” fragmentado e discriminatório que tem caracterizado a maior parte das vezes o sentido das relações acadêmicas.

No seminário PUC-SP/SESC, pude testemunhar a participação daqueles que não aderem ao silêncio, que buscam ocupar outros espaços menos carcomidos pelo discurso monótono das salas de aula, não demarcados pela ditadura do individualismo narcíseo, do imobilismo travestido de ponderação e senso crítico, da arrogância naturalmente descrente dos caminhos da solidariedade dos projetos coletivos.

O que aconteceu de diferente nesse seminário, é claro, não foi a presença de conferencistas ilustres proferindo idéias para uma

audiência seleta, isso é usual, é fato comum na vida universitária. O incomum ficou por conta da percepção insinuada entre as falas, entre as imagens, entre os contatos, a percepção de que “aquela velha opinião formada sobre tudo”, como diria Raul Seixas, exerce tal violência sobre a imagem que fazemos de nós mesmos, na universidade, a ponto de não termos coragem de reinventarmos o caráter de nossas relações cotidianas, na produção do ensino, da pesquisa e da extensão.

Maristela Guimarães André é professora do Departamento de Teologia e Ciência da Religião e Coordenadora Geral do COGEAE-PUC-SP.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

Para a palavra que nunca foi dita, vem aí a Antologia Puquiana

A APROPUC e a Editora Olho d'Água estão organizando uma antologia de contos, crônicas e poesia dos professores da PUC.

A antologia será publicada no sistema de cooperativa e os originais deverão ser entregues na sede da APROPUC, sala P-70, Prédio Velho, até 26/6.

TESES

Estudo de impacto ambiental à luz da Constituição Federal, por Paulo Fernandes, mestrado em Direito, dia 12/4, às 9h.

Citação no Direito Processual Civil Brasileiro, por André Correia, mestrado em Direito, dia 12/4, às 16h30.

Literatura de auto-ajuda: para uma antropologia da solidão, por Anselmo Neiva, mestrado em Ciências Sociais, dia 13/4, às 14h.

Competência interdisciplinar do supervisor frente à proposta renovadora, por Branca Tresoldi, mestrado em Educação: Currículo, dia 12/4, às 10h.

SSI: Estudo de adultos com e sem alteração do reflexo acústico contralateral, por Adriana Anastácio, mestrado em Fonoaudiologia, dia 11/4, às 14h.

Representações e práticas médicas na luta contra a tuberculose, SP, 1899-1930, por Mirtes de Moraes, mestrado em História, dia 14/4, às 14h30.

Fazenda Santana: vestígios da administração feminina (1780-1850), por Rosângela da Ressurreição, mestrado em História, dia 14/4, às 10h.

Professor em sala de aula de leitura: desafios, opções, encontros e desencontros, por Myriam Nunes, doutorado em Lael, dia 13/4, às 14h.

Da sobrevivência à existência: a resignificação da vida diante da Aids, por Renata Sanches, doutorado em Psicologia Clínica, dia 12/4, às 15h30.

O uso dos sonhos em Psicodiagnóstico, por Rosana Pena, mestrado em Psicologia Clínica, dia 14/4, às 10h.

LIVROS COM DESCONTO

As editoras gaúchas LPM, AGE, Mercado Aberto e UFRS estão vendendo seus livros com 30% de desconto para a comunidade no Espaço Educ (Térreo do Prédio Novo), de 10 a 15/4.

SABERES

A palestra A Localização dos Saberes: Centros e Periferias - Uma Perspectiva Histórica da Sociologia do Conhecimento, ministrada pelo professor Peter Burke, da Universidade de Cambridge/UK, será dia 12/4, às 14h, na sala 134 do Prédio Novo. A promoção do evento é dos pós em Psicologia Social e em História.

OS VICIADOS

O Núcleo de Sociabilidade Libertária do Pós em Ciências Sociais (Nu-Sol), dando prosseguimento ao ciclo de filmes e debates Cinema & Drogas, exibirá o filme Os Viciados dia 13/4, às 16h, na sala 134-A do Prédio Novo. Informações pelo telefone 3670-8517 ou pelo site http://www.geocities.com/nu-sol_pucsp.

VOZ DA CIDADE

Os professores Leslie Piccolotto Ferreira e Henrique Olival Costa participarão do próximo encontro da série Discussão de Casos Clínicos em Voz da Cidade de São Pau-

lo, dia 10/4, às 19h30, na Santa Casa (Rua Cesário Mota Jr., 112, anf. 4.º andar). A entrada é franca. Mais informações com Marly, no telefone 3670-8518.

PSICOSE E PERVERSÃO

O Pós-Graduação em Psicologia Clínica (Núcleo de Psicanálise) promoverá o curso Diagnóstico Diferencial das Neuroses, Psicoses e Perversões, realizado pelo professor Luiz Alberto Hanns, de 14/4 a 7/7, no campus Caio Prado (Rua Caio Prado, 102). Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 3873-3155.

30 ANOS DE TESES

A relação de teses e dissertações defendidas pelos alunos em 30 anos de pós-graduação da PUC agora pode ser adquirida na Secretaria de Teses, na sala 4E-16 do Prédio Novo. O conjunto de três disquetes custa R\$ 5,00. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3670-8222, ramal 246.

FEA

O Catálogo da FEA será lançado dia 13/4, às 18h, no saguão dessa faculdade.

HOMEM NOVO

Marx, Jung e o Novo Homem é o tema da exposição do professor Jason Tadeu Borba, dia 10/4, às 18h, na sala de reuniões da Faculdade de Economia e Administração.

PUC protesta contra a corrupção do governo Pitta

Na próxima terça-feira, 11/4, às 19h30, acontece no Tuca um ato exigindo a instalação na Câmara Municipal de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para discutir o impeachment do prefeito Celso Pitta, sobre o qual pesam as mais diferentes acusações de corrupção.

A iniciativa partiu de um grupo de alunos, ex-alunos e professores da PUC, que entenderam como fundamental a necessidade de se fazer uma investigação completa na municipalidade envolvendo os vereadores denunciados, secretários e o próprio prefeito.

O ato pretende se constituir num evento suprapartidário para o qual foram convidados os prin-

cipais partidos de oposição ao atual prefeito – PT, PPS, PSB, PCdoB, PSDB –, além de personalidades representativas da sociedade civil como dom Paulo Evaristo Arns e o rabino Henri Sobel. Também estão sendo convidados vários artistas. Deverá também acontecer uma apresentação de um coral e a retransmissão simultânea através de um telão

A APROPUC e a AFAPUC estarão presentes no evento, hipotecando o seu apoio a luta contra a corrupção que infesta a prefeitura paulistana. No ato será lançado o Movimento São Paulo Pela Ética, cujo manifesto divulgamos abaixo.

Pela ética na política paulistana

Estamos diante de uma assombrosa deterioração do sistema político municipal. Nos próximos dias, estaremos assistindo a mais um episódio onde duas alternativas se apresentam: a continuidade do Processo de Impeachment para apurar a responsabilidade do Sr. Prefeito em relação às denúncias amplamente divulgadas tendo por origem depoimentos de sua esposa (de práticas largamente sabidas e denunciadas desde seu nefasto antecessor) ou uma acomodação espúria de interesses entre o Prefeito e o grupo de Vereadores que o sustenta e sobre os quais recaem fortes suspeitas de participação na rapinagem que assola nossa cidade

Como as denúncias atingem não apenas o Prefeito, mas também seus colaboradores diretos e também vereadores que lhe dão suporte na Câmara Municipal, entendemos que duas ações

são absolutamente necessárias: a continuidade do processo de impeachment e a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar a participação dos citados vereadores neste triste episódio.

Em vista desses fatos, convidamos todos os cidadãos e entidades representativas, que como nós querem dar um sentido mais amplo a sua indignação, a juntarem-se no dia 11 de abril próximo, terça-feira, no Tuca, palco de gloriosas lutas, num ato público onde teremos a oportunidade de lançar um movimento suprapartidário da sociedade civil para pressionar pelo restabelecimento da ética na política.

É o momento da Sociedade Civil, e suas entidades representativas, se organizar e reagir. A única grandeza deste episódio será nossa reação!

Movimento São Paulo pela Ética

SALÁRIOS

**Santa Lucinda
recebe 8,3% em folha
complementar**

Na semana passada, professores e funcionários da PUC receberam seus salários de março com um acréscimo de 8,30%, referentes ao acordo assinado entre as associações e a Reitoria.

Havia ainda alguma dúvida quanto ao pagamento dos funcionários do Hospital Santa Lucinda que têm data-base em maio, diferentemente dos demais funcionários e professores da PUC que têm data-base em março. Depois de algumas negociações entre a AFAPUC e a Reitoria, ficou acertado que os funcionários do Santa Lucinda também receberiam o aumento juntamente com os demais funcionários da universidade. Como não haveria tempo hábil para a atualização da folha, os funcionários deverão receber o reajuste em folha complementar.

Embora as cláusulas econômicas tenham sido definidas, ainda faltam ser discutidas as reivindicações sociais que já foram encaminhadas à Reitoria. Entre elas, constam a ampliação do direito à gratuidade para dependente, aumento de cestas básicas e diminuição da jornada de trabalho, sem diminuição dos salários. Assim que a Reitoria se manifestar sobre tais reivindicações, a AFAPUC deverá convocar uma nova assembléia.

★★★ ROLA NA RAMPA

Outros 500

Dia 17/4, às 19h, o Tuca abriga mais uma manifestação do Outros 500, movimento de resistência contra os 500 anos de invasão portuguesa.

Apresentações populares, negras e indígenas de dança, música, poesia e teatro tentarão traduzir o significado da data para essas populações. A entrada é franca.

Informações: NTC, na Rua Bartira, 409, telefones 864-6503 e 864-7377.

Dia 18, a Reitoria realiza a abertura oficial de suas comemorações.

Uma valsa

A jornalista Paola Patassini, responsável pelo informativo *Communicare*, produzido pelo CVC, participará do debate sobre o vídeo *Uma Valsa pra Ela*, dia 19/4, às 15h, no Teatro Sesc Anchieta (Rua Dr. Vila Nova, 245). Entre outros convidados, estão a cineasta Tata Amaral, o ator Ari França e o psiquiatra José Angelo Gaiarça. A entrada é franca. Informações: 234-3000.

Ovos de Páscoa

De 10 a 14/4 haverá promoção de ovos de páscoa Cacau Show na AFAPUC, no câmpus Monte Alegre. Nos dias 17 e 18/4, a promoção será no câmpus Marquês de Paranaguá, e no dia 19/4, na Derdic. Os valores, como sempre, serão descontados da folha de pagamento.

Duplas de vôlei

Atenção esportistas, a AFAPUC vai abrir inscrições, ainda neste mês de abril, para o seu 1.º Torneio de Duplas de Vôlei. As duplas deverão obrigatoriamente ser constituídas por um homem e uma mulher. Ainda dentro das quatro linhas da quadra, vale lembrar que a AFA-PUC estará representada no Torneio de Futsal da PUC com duas portentosas equipes masculinas.

Iniciação Científica

A PUC foi convidada a expor 30 trabalhos de iniciação científica na 52.ª Reunião Anual da SBPC. Serão selecionados os melhores trabalhos apresentados na Jor-

nada de Iniciação Científica/99. Caso haja concordância de seus autores, os trabalhos serão enviados para Brasília onde deverão representar a universidade.

Maria dos Prazeres

Faleceu no dia 31/3 a professora Maria dos Prazeres Gomes, do Departamento de Português da Comfil. Na PUC desde 1976, Maria dos Prazeres lecionava Língua Portuguesa na Comfil e Redação e Linguagem Jurídica na Faculdade de Direito.

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br
PUCviva na Internet: <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>

Livros Ilustrados

A Imagem Impressa: Livros Ilustrados do Acervo da PUC-SP é a exposição que ocupará o Espaço Cultural Monte Alegre, situado na Biblioteca Nadir Gouvêa Kfourir (Térreo do Prédio Novo), até 18/4. A professora do Pós em História da Ciência, Maria Helena Roxo Beltran, que realiza a exposição, também lança o livro *Imagens de Magia e de Ciência: Entre o Simbolismo e os e os Diagramas da Razão*, dia 17/4, às 17h30, no mesmo espaço.

Os Conselhos em abril

Cepe	dia 12
CAF	dia 13
Consun	dia 26